

Mestrado em Auditoria e Finanças

Mestrado, 2º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10361/2016 - 17/08/2016

Ficha da Unidade Curricular: Avaliação de Empresas

ECTS: 5; Horas - Totais: 135.0, Contacto e Tipologia, TP:30.0;

Ano|Semestre: 1|S2; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 39259

Área Científica: Finanças

Docente Responsável

Eduardo Fontão Mont'Alverne Brou

Professor Adjunto Convidado

Docente(s)

Eduardo Fontão Mont'Alverne Brou

Professor Adjunto Convidado

Objetivos de Aprendizagem

Estudo dos conceitos, problemáticas e modelos referentes à Avaliação de Empresas. Pretende-se que os alunos compreendam e apliquem os modelos de avaliação de empresas, conhecendo as suas vantagens e limitações, ficando habilitados a participar inteligentemente no processo de avaliação de empresas.

Conteúdos Programáticos

I – INTRODUÇÃO À AVALIAÇÃO

II – AVALIAÇÃO POR CASH FLOW DESCONTADO

III – AVALIAÇÃO RELATIVA

IV – AVALIAÇÃO CONTINGENTE: OPÇÕES REAIS

Conteúdos Programáticos (detalhado)

I – INTRODUÇÃO À AVALIAÇÃO

1. Perceções erradas sobre avaliação.

2. Abordagens à avaliação (Modelos de Avaliação).

II – AVALIAÇÃO POR CASH FLOW DESCONTADO

1. Base para abordagem.

2. Escolhas do Modelo Cash Flow Descontado: avaliação de Capital Próprio vs. Avaliação da Empresa

2.1. Impulsionadores de valor.

EB

- 2.2. Modelo dos dividendos descontados
- 2.3. Modelo dos cash flows libertos para capital próprio (FCFE) descontados.
- 2.4. Avaliação da Empresa (cash flows libertos para a empresa (FCFF) descontados).
3. Estimar taxas de desconto
 - 3.1. A taxa sem risco
 - 3.2. Prémio de risco de mercado.
 - 3.3. Estimar Betas.
 - 3.4. Do custo do capital próprio ao custo do capital.
4. Estimar cash flows e crescimento.
 - 4.1. Definir cash flows
 - 4.2. Dos lucros reportados aos lucros verdadeiros.
 - 4.3. FCFF e FCFE
 - 4.4. Crescimento em lucros.
5. Valor terminal.
 - 5.1. Como estimar um valor terminal.
 - 5.2. Crescimento estável e valor terminal.
6. Aumento de valor: regresso ao essencial.
 - 6.1. Aumento de preço vs. Aumento de valor
 - 6.2. As trajetórias para aumento de valor
7. Pontas soltas em avaliação
 - 7.1. Do valor da empresa ao valor por ação.
 - 7.2. Valor das sinergias.
 - 7.3. Valorização de intangíveis.
8. Valor, preço e informação; fechar o negócio.

III – AVALIAÇÃO RELATIVA

1. A essência da avaliação relativa
2. O imperativo do mercado.
 3. Valores estandardizados e múltiplos.
 4. Quatro passos para desconstruir múltiplos.
 5. Reconciliando avaliação relativa e avaliação FCD

IV – AVALIAÇÃO CONTINGENTE: OPÇÕES REAIS

1. Noções de valorização de opções.
2. Opções em análise de investimentos.
 - 2.1. A opção de diferir um projeto
 - 2.2. A opção de expandir um projeto

EB

2.3. A opção de abandonar um projeto.

3. Aplicação de opções em avaliação.

Metodologias de avaliação

- Teste Escrito; 57,5%.
- Exposição Crítica de Leitura (Trabalho de Grupo) e sua discussão em classe; 25%
- Resolução de Casos Práticos/Fichas de Exercícios: 10%
- Qualidade da Participação nas aulas: 7,5%

Software utilizado em aula

Excel

Estágio

Bibliografia recomendada

- Damodaran, A. (2012). *Investment Valuation, 3 ed.*. U.S.A.: Wiley
- Damodaran, A. (2015). *Applied Corporate Finance*. U.S.A.: Wiley

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

O Capítulo I introduz os principais conceitos, problemáticas e modelos da avaliação.

Os três principais modelos de avaliação serão aprofundados nos três Capítulos seguintes, ficando os alunos a conhecer as suas vantagens e limitações e aplicações práticas.

Metodologias de ensino

Exposição teórica com apoio do quadro e de meios audiovisuais. Resolução e explicação de casos empresariais práticos. Exposição crítica de Leituras.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

A exposição teórica dos conceitos, problemáticas e modelos da avaliação de empresas será apoiada pelo uso do quadro e meios audiovisuais, de modo a que os alunos compreendam melhor a matéria exposta. A componente prática, exercida através da resolução de casos empresariais aplicados, servirá para sedimentar, testar e expandir os conceitos aprendidos. Os alunos expandirão o seu conhecimento através da análise e exposição crítica de leituras.

Língua de ensino

Português

Pré requisitos

Não há pré-requisitos, mas aconselha-se a posse de conhecimentos consolidados de Cálculo Financeiro, Finanças Empresariais e de Inglês.

Programas Opcionais recomendados

Observações

Docente Responsável

Eduardo Fco. de Tlo. T'Alveira Bro-

Diretor de Curso, Comissão de Curso

Conselho Técnico-Científico

Alto Conselho Técnico-Científico

Homologado pelo C.T.C.	
Acta n.º <u>99</u>	Data <u>7/5/17</u>
<i>[Handwritten Signature]</i>	